

Fabiola Carvalho - Energia sustentável no Brasil

Energia sustentável no Brasil

Fabiola Carvalho*

A cada dia que passa, novas estratégias de geração são pensadas e implantadas como formas de suprir a demanda e estimular novos comportamentos de consumo associados. Isso porque a energia elétrica está cada vez mais cara e a iminência de um racionamento de água se torna cada vez mais presente. Aliado a esse fato, a população mundial também está se tornando mais consciente sobre a importância de se adotar modelos sustentáveis para a produção de energia limpa e que não causem tantos impactos ao meio ambiente. Uma alternativa que vem sendo utilizada nas casas brasileiras se refere à geração de energia pelo aproveitamento dos raios solares, a energia fotovoltaica. Em um país tropical como o nosso, a incidência do sol favorece, e muito, a aplicação desse modelo mais recente de geração de energia e, por isso, a demanda pela instalação de painéis de captação solar está em constante crescimento. Dados do Departamento Nacional de Energia Solar (Dasol), o setor ainda possui grande poder de exploração, uma vez que apresentou um leve crescimento de apenas 4,5%, referente ao intervalo entre os anos de 2013 e 2014.

Algumas pesquisas afirmam que, se fosse possível utilizar todo o potencial energético proveniente do Sol em escala mundial, conseguiríamos gerar um percentual de energia duas vezes maior do que toda a produção das usinas nucleares existentes. De acordo com um levantamento realizado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a área acumulada de coletores instalados no Brasil até o ano de 2014 corresponde à geração de energia suficiente para evitar a emissão anual de 2,3 milhões de toneladas equivalentes de dióxido de carbono (tCO₂).

As vantagens da geração de energia solar são inúmeras, principalmente no que se refere à questão ambiental, já que, por ser uma energia limpa, a produção não emite poluentes e gases na atmosfera. Outro ponto positivo é que ela é uma fonte renovável e inesgotável, uma vez que é gerada por meio do calor do Sol. O principal obstáculo encontrado para a implantação dos painéis solares é referente aos custos, pois a instalação ainda é muito onerosa. Os valores vão variar de acordo com o potencial energético que cada residência demandará, o que está atrelado à quantidade e tipo de eletrodomésticos/equipamentos a serem utilizados.

Para que esse modelo ganhe mercado no Brasil e consiga atingir novos consumidores, é preciso que o governo realize mais investimentos, com o intuito de diversificar a matriz energética do País. Por isso, é necessário promover maiores subsídios para a concretização de projetos que implantem energias renováveis para o consumo. Dessa forma, será possível atrair mais investidores que desejam comercializar as telhas sustentáveis, e outros modelos, colocando o Brasil em outro patamar em relação à preocupação com o meio ambiente e à adoção e incentivo às novas tecnológicas para a disseminação de práticas sustentáveis.

***Arquiteta e Urbanista do Costa Laguna Propriedades**